



## DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS RAÍZES DE MILHO E BRAQUIÁRIA NO INÍCIO DA COMPETIÇÃO

Josiane Costa Maciel<sup>1</sup>; José Barbosa dos Santos<sup>1</sup>; Ana Flávia de Freitas<sup>1</sup>; Evander Alves Ferreira<sup>1</sup>; Márcio Marques da Silva<sup>1</sup>; Gabriela Madureira Barroso<sup>1</sup>

UFVJM<sup>1</sup>

O entendimento da interferência de plantas daninhas e culturas é de fundamental importância no meio agrícola. No entanto, pouco se sabe sobre o início da competição entre plantas e o comportamento das raízes na fase inicial. As dificuldades dos trabalhos com raízes fizeram com que o conhecimento sobre elas sempre fossem inferiores em relação às outras partes das plantas. A competição abaixo do solo, por água e nutrientes ainda continua com poucas compreensões. Sabe-se que a exploração das raízes depende, entre outros fatores da sua distribuição no perfil do solo, e do seu comportamento. Desta forma, são interessantes pesquisas que abordem o sistema radicular de plantas. Assim, o trabalho teve como objetivo avaliar o ângulo de inclinação das raízes da cultura do milho e das plantas daninhas em função da competição. O experimento foi realizado em câmara climatizada, na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Diamantina-MG. Foram utilizadas caixas retangulares, tipo rizotrons, confeccionadas para a visualização da distribuição das raízes. Foi avaliada a variável ligada ao ângulo visível da abertura das raízes de milho em um eixo vertical imaginário, em competição com a espécie *Urochloa brizantha* (braquiária). Doze dias após semeadura foi feito o registro fotográfico do desenvolvimento de raízes e a ocupação do solo foi estimada pelo software Image Pro Plus®. Ao observar o ângulo do sistema radicular das plantas em competição constatou-se maior ângulo de abertura do sistema radicular do milho em direção à braquiária, em fase inicial.

**Palavras-chave:** *Urochloa brizantha*, rizotron, solo, sistema radicular

**Apoio:** CNPq, FAPEMIG, CAPES



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)